

**FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA**

**OFERTA DE DISCIPLINAS – 2º SEMESTRE DE 2025**

**OBRIGATÓRIAS**

<b>Professor</b>	<b>Disciplina/Turma</b>	<b>CH/ Créditos</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Horário</b>	<b>Sala de Aula</b>
Rubens Silva	SOA 905/H	60/04 cred.	Teoria Antropológica Contemporânea	3ª   14:00 – 18:00	A definir
Andrei Isnardis	SOA 907/H	60/04 cred.	Métodos e Técnicas em Arqueologia	5ª   14:00 - 18:00	A definir
Rubens Silva	SOA 909/H	30/02 cred.	Pesquisa em Antropologia 2	4ª   14:00 - 18:00	A definir
Andrei Isnardis	SOA 911/H	30/02 cred.	Pesquisa em Arqueologia 2	5ª   8:00 - 12:00	A definir
Sabrina Finamori	SOA 978/H	60/04 cred.	Seminário de estudos avançados em Antropologia	4ª   14:00 – 18:00	A definir
José Roberto Pellini	SOA 979/H	60/04 cred.	Seminário de estudos avançados em Arqueologia	6ª   08:00 – 12:00	A definir
(Coordenação)	SOA 985/H	60/04 cred.	Estágio Docente I e II <b>(SOMENTE PARA BOLSISTAS DO PPGAN)</b>	2ª   14:00 – 18:00	---

**FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA**

**OFERTA DE DISCIPLINAS – 2º SEMESTRE DE 2025**

**OPTATIVAS**

<b>Professor/a</b>	<b>Disciplina/ Turma</b>	<b>CH/Créd.</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Horário</b>	<b>Sala de Aula</b>
Leandro de Oliveira	<b>SOA 983 H1</b>	60/04 créd.	Tópicos Especiais em Antropologia: <b>Gênero, Políticas sexuais e socialidades LGBTI+: perspectivas antropológicas</b>	5ª   08:00 - 12:00	A definir
Ana Flávia M Santos/ Aderval Costa Filho	<b>SOA 983 H2</b>	60/04 créd.	Tópicos Especiais em Antropologia: <b>Laudos Antropológicos: questões teóricas, metodológicas, normativas e éticas</b>	MODULAR*	A definir
Eduardo Vargas	<b>SOA 983 H3</b>	60/04 créd.	Tópicos Especiais em Antropologia: <b>Antropologia das Artes e das Visualidades</b>	6ª   14:00 – 18:00	A definir
Aderval Costa Filho/ Ana Flávia M Santos	<b>SOA 983 H4</b>	60/04 créd.	Tópicos Especiais em Antropologia: <b>Sociedades Tradicionais: Reconhecimentos, Territorializações e Conflitos Ambientais</b>	3ª   14:00 - 18:00	A definir
Ruben Caixeta	<b>SOA 983 H5</b>	60/04 créd.	Tópicos Especiais em Antropologia: <b>Etnologia Indígena: debates a partir das narrativas indígenas</b>	4ª   08:00 - 12:00	A definir
José Roberto Pellini	<b>SOA 984 H1</b>	60/04 créd.	Tópicos Especiais em Arqueologia: <b>Arqueologia do Invisível</b>	6ª   14:00 - 18:00	A definir
Andrei Isnardis	<b>SOA 984 H2</b>	60/04 créd.	Tópicos Especiais em Arqueologia: <b>Coletividades, identidades coletivas e cultura material</b>	3ª   14:00 - 18:00	A definir
Lilian Panachuk	<b>SOA 984 H3</b>	60/04 créd.	Tópicos Especiais em Arqueologia: <b>Pensar com as mãos: corpos, coisas e cenários</b>	4ª   14:00 - 18:00	A definir

\* Os dias e horários estão na Ementa (abaixo)

**FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA**

**EMENTAS (OPTATIVAS)**

**DISCIPLINA EM REDE:** SOA 983 H2 - Tópicos Especiais em Antropologia: Laudos antropológicos: questões teóricas, metodológicas, normativas e éticas

**PROFESSORAS:** Ana Flávia Moreira Santos (UFMG) e Sonia Maria Simões Barbosa Magalhães Santos (UFPA)

**PROFESSOR:** Aderval Costa Filho (UFMG)

**EMENTA:** Marcos teóricos e metodológicos para o trabalho antropológico em perícias. Concepções de justiça, ações coletivas e formas de administração de conflitos. Direitos específicos de grupos etnicamente diferenciados (internacionais e nacionais). Etnicidade, identidade e políticas de reconhecimento. Território e Territorialização. As modalidades e a formulação de peças técnicas que asseguram direitos. Questões éticas e antropologia pública. Análise de casos concretos de perícias/laudos antropológicos.

Estrutura: O curso está organizado em quatro unidades, presenciais e híbridas, distribuídas ao longo do período letivo, com sessões às quintas pela manhã e às sextas o dia todo, uma vez por mês; à exceção do mês de outubro que terá uma semana concentrada pela manhã, do seguinte modo:

**Unidade I – 16 horas - O campo da perícia antropológica (presencial)**

14/08/2025 – manhã - 09:00 às 13:00

21/08/2025 – manhã – 09:00 às 13:00

29/08/2025 – manhã e tarde 09:00 às 13:00 e 14:00 às 18:00

**Unidade II – 12 horas - Direitos de Povos e Comunidades Tradicionais e o laudo antropológico: expertise, questões situacionais e éticas (presencial)**

11/09/2025 – manhã - 09:00 às 13:00

12/09/2025 - manhã e tarde: 09:00 às 13:00 e 14:00 às 18:00

**Unidade III – 20 horas – Aspectos teórico-metodológicos; Identidades, territórios e modos de vida (híbrida )**

14 a 18/10/2025 - manhã - 09:00 às 13:00

**Unidade IV – 12 horas – Análise de situações concretas (presencial)**

06/11/2025 - manhã - 09:00 às 13:00

05/12/2025 - manhã e tarde - 09:00 às 13:00 e 14:00 às 18:00

**DISCIPLINA:** SOA 983 H4 - Sociedades Tradicionais: reconhecimentos, territorializações, conflitos ambientais

**PROFESSOR(A):** Aderval Costa Filho e Ana Flávia Moreira Santos

**EMENTA:** A disciplina objetiva problematizar as sociedades tradicionais, seus territórios, identidades coletivas, sistemas agrícolas tradicionais e saberes associados, conflitos decorrentes do avanço de interesses hegemônicos sobre seus territórios e recursos naturais, e processos de territorialização em curso na

## **FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS**

### **PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA**

consubstancialização de modos tradicionais de vida e luta por reconhecimento e garantia de direitos. Ênfase especial será dada à categoria “povos e comunidades tradicionais”, entendida como multidimensional, historicamente constituída pelos movimentos sociais, pela reconformação ou ampliação do sistema de pensamento constituído pelos estudos do campesinato, e no tangenciamento de múltiplos vetores (políticos, econômicos, identitários, territoriais e científicos), relativos a desenvolvimentos recentes e conflitantes na sociedade brasileira (crise de padrões de relação política, crise da reforma agrária, desmonte de políticas e estruturas de governo voltadas à garantia de direitos, flexibilização dos processos de licenciamento ambiental de obras e empreendimentos, expansão da malha infraestrutural, expansão do complexo agro-minerário-exportador, dentre outros).

Teremos uma breve introdução sobre modelos de “desenvolvimento” pautados no que vem sendo denominado de neoextrativismo. Enfocaremos as tecnologias de governança ultra/neoliberais e o uso da violência física e simbólica sobre povos indígenas, comunidades quilombolas e povos e comunidades tradicionais, seus territórios e recursos naturais. Isso significa compreender como as políticas de reconhecimento e a garantia dos direitos conquistados pelos movimentos sociais e inscritos no ordenamento jurídico brasileiro e de outros países da América Latina vêm sendo desconstruídos sistemática e organizadamente, bem como políticas e instituições vêm sendo destruídas e/ou comprometidas.

A seguir, discutiremos o processo de reconhecimento e garantia de direitos, focados na identidade, território e autonomia socioproductiva de tais povos ou comunidades. Neste contexto, serão explorados conflitos a partir de diversas situações sociais, explorando brechas nas regulações agrária, fundiária e ambiental que têm favorecido e fortalecido suas resistências; alguns povos e situações serão perspectivados.

Por fim, abordaremos um pouco de como antropólogos/as/es têm atuado nesse campo, ressaltando aspectos teórico-metodológicos e éticos, demonstrando o comprometimento da antropologia com grupos historicamente excluídos e/ou vulnerabilizados.

**DISCIPLINA:** SOA 984 H3 - Tópicos Especiais em Arqueologia: Pensar com as mãos: corpos, coisas e cenários

**PROFESSOR(A):** Lilian Panachuk

**EMENTA:** Essa disciplina tem o interesse em debater sobre pessoas, artefatos e paisagens pensando com a materialidade como protagonista, incluir nosso corpo para repensar diferentes tipologias materiais. Aqui os detalhes serão observados de forma minuciosa, pensando a produção como um concatenar de gestos, escolhas, trocas e vínculos.

A bibliografia irá conectar debates na arqueologia, antropologia, etnoarqueologia, artes indígenas valorizando autorias atuais, contando com participação eventual de convidados de diferentes áreas, para pensarmos os muitos cuidados emaranhados na materialidade, já que a cultura material vaza e é compartilhada por diferentes áreas do saber.

O interesse é que possamos realmente pensar com corpos, coisas e cenários; iremos explorar também o fazer, análise artefactual de diferentes tipologias e contextos paisagísticos, pensando o vínculo entre elas.